



COLÓQUIO LATACI®
sobre
APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO



RESUMO

I Colóquio: “Interdisciplinaridade e Inovação”; dezembro de 2017; Animalab (Belo Horizonte); 57 participantes presentes (de um total de 125 inscritos).

CONTEXTUALIZAÇÃO

A estruturação do **LATACI®** se deu em um contexto no qual um dos impactos do desenvolvimento tecnológico é a melhoria da qualidade de vida das pessoas, levando a um aumento da expectativa de vida e propiciando um encontro de diversas gerações na sociedade – exigindo, então, a convivência de valores culturais diferentes em diversos ambientes, inclusive empresas e escolas. Outro impacto desse desenvolvimento é o ritmo crescente de competitividade, de inovações e uma dinâmica de produção de conhecimento acelerada em diversos setores, entre eles o econômico e a área de saúde.

Um problema que se apresenta neste contexto é a fragmentação do conhecimento, seja na sua produção ou no seu uso (aprendizagem). Parte desse problema pode ser observado a partir da segunda metade do século XX, quando a comunidade científica tomou consciência de uma “tênue e progressiva mutação epistemológica na forma de geração, organização e difusão do conhecimento” (Domingues, 2001), e para abrir novas perspectivas para o conhecimento surgiram nessa mesma metade do século XX as definições dos termos e respectivas abordagens multi, pluri, inter e transdisciplinares (Domingues, 2001; Japiassu, 2006; Ledford, 2015).

Atualmente, diversos autores têm discutido a questão da interdisciplinaridade (Aldrich, Anderson, Barthelemy, & American Political Science Association, 2014; Graff, 2015) e a importância de estudos integrados para o tratamento de questões complexas contemporâneas a exemplo de iniciativas na China, Europa, Japão, Austrália e Estados Unidos (Ledford, 2015).

No Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) explicita no Documento de Área Interdisciplinar (Faljoni-Alario, Fortes-Dias, & Winter, 2017) diversos pontos importantes valorizando a integração entre as áreas, e afirma que

a importância da introdução de uma Área Interdisciplinar no contexto da Pós-graduação brasileira, em 2008, decorreu da necessidade de se dar conta de novos problemas que emergem no mundo contemporâneo, de diferentes naturezas e com variados níveis de complexidade, muitas vezes decorrentes do próprio avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos. A natureza complexa de tais problemas requer diálogos não só entre disciplinas próximas, dentro da mesma área do conhecimento, mas entre disciplinas de áreas de conhecimento diferentes, bem como



COLÓQUIO LATACI®
sobre
APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO



entre saberes disciplinar e não disciplinar. Daí a relevância de novas formas de produção de conhecimento e formação de recursos humanos, que assumam como objeto de investigação fenômenos que se colocam em fronteiras disciplinares.

Entretanto, há que se considerar que o cenário da educação, particularmente no Brasil, é complexo. Em certo sentido, a recém aprovada Reforma do Ensino Médio reflete a inadequação de um modelo de fragmentação do conhecimento – não se pretende discutir a qualidade ou aspectos da citada Reforma, mas apenas usá-la como comprovação de que o problema já antecede a entrada dos estudantes no Ensino Superior, e há que se considerar também a diferença geracional entre os alunos que agora vêm do Ensino Médio (nativos digitais) e os professores do Ensino Superior, de outra geração (imigrantes digitais) (Prensky, 2001). Outro ponto relevante é a distância entre o conteúdo oferecido na maioria dos cursos de graduação e as necessidades de conhecimento no mercado de trabalho.

Sharon Derry, psicóloga educacional da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill e pesquisadora do tema interdisciplinaridade, afirmou que "os problemas no mundo não são problemas dentro da disciplina", sugerindo ainda que "devemos trazer pessoas com diferentes tipos de habilidades e conhecimentos para atuarem juntas. Ninguém tem tudo o que é necessário para lidar com as questões que estamos enfrentando" (Ledford, 2015).

Como afirmou Brewer (1999), "o mundo tem problemas, mas universidades têm departamentos". A pesquisa interdisciplinar, segundo Aldrich (2014), é um modelo de pesquisa realizado por equipes ou indivíduos, onde existe a integração de informações, dados, tecnologias, ferramentas, perspectivas, conceitos e/ou teorias de duas ou mais disciplinas com o objetivo de avançar na compreensão fundamental ou na resolução de problemas cujas soluções estão além do alcance de uma única disciplina ou campo de pesquisa prática.

A abordagem interdisciplinar de produção de conhecimento está explícita em diversos Documentos de Área da CAPES, e a necessidade de "pontes" entre as áreas está explícita no recém lançado Documento de Área Interdisciplinar:

a interdisciplinaridade se caracteriza como espaço privilegiado, em virtude de sua própria natureza transversal indicada em seu prefixo, para avançar além das fronteiras disciplinares, articulando, transpondo e gerando conceitos, teorias e métodos, ultrapassando os limites do conhecimento disciplinar e dele se distinguindo, por estabelecer **pontes** [grifo nosso] entre diferentes níveis de realidade, lógicas e formas de produção do conhecimento (Faljoni-Alario et al., 2017)



**COLÓQUIO LATACI®
sobre
APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO**



Ainda de acordo com a CAPES, “a Área Interdisciplinar tem por perspectiva permitir que as propostas de programas encontrem espaço para avançar no sentido de fazer frente aos desafios contemporâneos” (Faljoni-Alario et al., 2017). Nesse sentido é importante a integração de conhecimentos a serem oferecidos aos estudantes, porém algumas questões como a já citada explosão informacional, o encontro de gerações em sala de aula e a resistência cultural de diversos especialistas oferecem barreiras a essa integração.

Conforme Etzkowitz e Leydesdorff (1997; 2000), a abordagem Triple Helix é uma estrutura conceitual que tem por objetivo descrever a necessidade das sociedades modernas de buscar inovações a partir de um alinhamento próximo das Instituições de Ensino Superior (universidades e outras organizações públicas e privadas de pesquisa), do governo (nas esferas municipal, estadual e nacional) e das empresas. Os autores afirmam que o aumento da competitividade internacional leva as empresas a buscar as IES como fontes externas de P&D. Para Rogers (2003), a maioria das inovações tecnológicas é criada a partir da pesquisa científica, frequentemente como resultado da interação entre métodos científicos e problemas práticos.

Nesse sentido, canalizar fluxos de conhecimento na constante busca pelo desenvolvimento de inovações tecnológicas – a partir da realização de pesquisas científicas e buscando a implementação da *Triple Helix* – é uma das principais tarefas do **LATACI®**.

Como parte da execução dessa tarefa, o **LATACI® Research Institute** inaugurou, em dezembro de 2017, o **Colóquio LATACI® sobre Aprendizagem e Produção de Conhecimento**, uma série de eventos que devem ocorrer semestralmente.

A intenção do Colóquio é integrar diversas visões sobre determinado tema, e o evento busca a participação integrada da academia, da sociedade e do governo, na medida do possível, para a integração entre o conhecimento teórico e o prático em busca de soluções para problemas relevantes da sociedade. Constitui-se, assim, em uma oportunidade de discussão e aprendizado para estudantes de diversos níveis, professores, profissionais e a sociedade em geral.



COLÓQUIO LATACI®
sobre
APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO



OBJETIVO GERAL

Promover a discussão de temas atuais relacionados aos eixos de aprendizagem e construção de conhecimento, em especial em relação ao tema específico proposto para cada Edição do evento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aproximar a academia, empresas, sociedade em geral e governo em torno de discussões atuais sobre o tema proposto
- Divulgar a produção científica do **LATACI®**, mediante apresentação de projetos de pesquisas em andamento
- Promover a divulgação de trabalhos de outros pesquisadores relacionados ao tema central
- Apresentar produtos técnicos oriundos de pesquisas que demonstram a possibilidade das soluções para problemas relevantes da sociedade

JUSTIFICATIVA PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO

O **Colóquio** vem tratar de questões relacionadas à área de concentração das pesquisas do **LATACI®**, oferecendo aos participantes a oportunidade de discussão de temáticas que asseguram atualidade, especialmente aquelas relacionadas à inovação, suas possibilidades na educação e aplicações práticas em produtos técnicos oriundos de pesquisa.

A realização do evento constituirá, ainda, um momento de integração da academia, da sociedade em geral, incluindo empresas, e do governo.

Para a comunidade acadêmica, será uma oportunidade de conhecer pesquisas realizadas ou em andamento, socializando o conhecimento sobre os temas propostos pelo **Colóquio**.

PÚBLICO-ALVO

Estudiosos e pesquisadores dos assuntos e demais interessados.